

PESQUISA NA UNIVERSIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Políticas públicas voltadas para os grupos sobre os quais recaem vulnerabilidade e exclusão defendem a importância de legitimar as falas dos atores sociais. Nesta perspectiva, trabalhos de extensão e pesquisa desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa “Psicologia e Saúde” da UNIP têm se desdobrado em experiências de convergência da Psicologia com as Políticas Públicas. O objetivo destas ações é a compreensão e enquadramento teórico e político na construção de parcerias entre diferentes participantes: crianças, adolescentes, trabalhadores da educação, saúde e assistência social, familiares, acadêmicos. No âmbito da escola, as atividades incluem intervenções participativas por meio de Oficinas de Letramento para crianças encaminhadas por dificuldades de aprendizagem e Plantões Institucionais para atendimento à comunidade escolar. Simultaneamente, fora da escola são realizadas Oficinas de Dinâmica de Grupo com adolescentes da comunidade, Plantões Comunitários e Visitas Domiciliares dirigidas aos participantes do processo. Os resultados destas ações têm mostrado mudanças na relação dos alunos com a aprendizagem, mais seguros e fortalecidos no seu fazer na sala de aula para enfrentar os desafios no aprender. Os professores também se veem melhor preparados para o enfrentamento das condições institucionais e relacionais na escola. Fora da escola, alunos e egressos ganham autonomia e reconhecimento por seus interesses e iniciativas, o que retorna para a escola como disposição para reconhecê-la como espaço para encontro, crescimento e inserção social. Entendemos que uma das chaves para estes resultados é a valorização das práticas interdisciplinares que têm em vista que todos sejam protagonistas deste saber-fazer e contribuam para a transformação e o empoderamento de toda a comunidade.